

**II.12 – GLOSSÁRIO**

<b>ACAS</b>	Água Central do Atlântico Sul.
<b>Adiabático</b>	Processo no qual não há troca de calor entre o sistema e o meio.
<b>Advecção</b>	Processo de transferência de calor ou de matéria, devido ao movimento horizontal de massas de ar ou de água.
<b>Agente tóxico</b>	Agente que pode produzir efeitos adversos em sistemas biológicos.
<b>Água de diluição</b>	Água utilizada para aclimatação dos organismos e para a realização dos testes (diluição das amostras).
<b>AI</b>	Área de Influência
<b>AID</b>	Área de Influência Direta
<b>All</b>	Área de Influência Indireta
<b>Água industrial</b>	Água utilizada para fins operacionais.
<b>AHV</b>	<i>Anchor Handling Vessel</i> , embarcação utilizada na instalação de linhas.
<b>Alcanos</b>	Hidrocarbonetos de ligação simples; compostos binários de carbono e hidrogênio, saturados, acíclicos; hidrocarbonetos saturados. Fórmula (C <sub>n</sub> H <sub>2n</sub> ). Produzem ácidos orgânicos quando submetidos a um agente oxidante na presença de um catalisador. São insolúveis em solventes fortemente polarizados (água), e solúveis em solventes apolares (benzeno) e em solventes fracamente polarizados (álcool), e, muito utilizados em reações de combustão e substituição (halogenação, nitração, sulfonação).
<b>Alça microbiana</b>	Nome dado a parte da cadeia alimentar planctônica formada por bactérias, fitoplâncton e protozoários, responsável pela reintrodução de carbono orgânico dissolvido na cadeia trófica pelágica.
<b>Alevino</b>	Estágio inicial de desenvolvimento dos peixes.

<b>Alifáticos</b>	São compostos, formados exclusivamente por carbono e hidrogênio (hidrocarbonetos), de cadeia aberta e fechada com propriedades químicas semelhantes. Subdividem-se em: alcanos, alcenos e naftênicos.
<b>ANP</b>	Agência Nacional do Petróleo.
<b>Antagônicas</b>	Propriedade característica de uma mistura de agentes tóxicos em que os agentes apresentam efeitos adversos, exibindo efeito tóxico cumulativo diferente do que o da adição.
<b>Anti- ciclone</b>	Centro meteorológico de alta pressão.
<b>API</b>	<i>American Petroleum Institute</i> (Instituto Americano de Petróleo). Ver Grau API.
<b>APP</b>	Áreas de Proteção Permanentes (APP).
<b>APR</b>	Análise Preliminar de Riscos.
<b>Appraisal Well</b>	Poço perfurado nas cercanias de um poço pioneiro para avaliar o potencial de um reservatório descoberto por este.
<b>AR</b>	Análise de Risco.
<b>Aromáticos</b>	O mais comum dos compostos aromáticos é o benzeno, sendo este a cadeia principal formadora da maioria dos compostos aromáticos. Sua estrutura é composta por anel com seis átomos de carbono e três duplas ligações conjugadas. Como compostos de baixa polaridade, apresentam basicamente as mesmas características dos demais hidrocarbonetos.
<b>ASA</b>	<i>Applied Scientists Associates</i> .
<b>ASATM</b>	<i>Joint venture</i> das empresas ASA e ATM.
<b>ATM</b>	<i>Applied Technologies and Managements</i> .
<b>Asfaltenos</b>	Partículas coloidais dispersas no meio oleoso, constituindo-se de grupos condensados de anéis aromáticos e naftênicos, ligados por cadeias parafínicas.
<b>Autotrófico</b>	Referente aos organismos capazes de sintetizar seus próprios recursos energéticos através de compostos inorgânicos; também conhecidos como produtores primários.

<b>Bacia sedimentar</b>	Área geologicamente deprimida contendo grande espessura de sedimentos, podendo chegar a vários milhares de metros.
<b>BAT</b>	<i>Best Available Technology.</i>
<b>BDT</b>	Banco de Dados Tropicais.
<b>Baixamar</b>	Altura mínima atingida durante cada subida da maré.
<b>Basaltos</b>	Rochas magmáticas que compõem o embasamento do assoalho.
<b>Batimetria</b>	Medidas de profundidades das águas em oceanos, marés e lagos.
<b>Beacon</b>	Dispositivo de demarcação instalado numa bóia ou numa estrutura equipado com luz ou que emite sinais de rádio para aviso à navegação.
<b>Bentos</b>	Plantas ou animais que habitam substratos consolidados ou inconsolidados.
<b>Biomassa</b>	Número de organismos (em uma dada área, volume ou região) multiplicado pelo peso médio do total de indivíduos; valor dado em carbono.
<b>Blow Out Preventer</b>	Conjunto de preventores de erupção de tipo gaveta e anular instalado numa gaveta de poço que permite fechá-lo imediatamente em caso de surgência e manter a pressão confinada. O conjunto possui uma linha de “choke” para descarregar gradativamente a pressão e linha de “kill” para injetar lama pesada a fim de aumentar o peso da coluna hidrostática até se estabelecer um equilíbrio contra pressão de formação.
<b>Bridge Plug</b>	Ferramenta expansível para isolar zonas de produção. Serve para tamponamento provisório durante a remoção ou instalação de equipamentos da cabeça do poço ou em operações de fraturamento ou acidificação, e também para isolar uma seção do poço a ser preenchida com cimento. É formada por um par de cunhas de ancoragem e tantos <i>packers</i> quantos forem necessários para isolar a zona contra as pressões da formação.
<b>Cabeça de Circulação</b>	Qualquer equipamento montado no topo do tubo de perfuração ou no topo do tubo de produção para conectar o sistema de lama e permitir a circulação do fluido de perfuração durante uma operação no poço.

<b>Cabeça do Poço</b>	Conjunto formado pela cabeça do revestimento, cabeça do tubo de produção e árvore de natal.
<b>CNEN</b>	Comissão Nacional de Energia Nuclear.
<b>Cadeia trófica</b>	Seqüência biológica onde cada organismo serve de alimento para o subseqüente.
<b>Calado</b>	Altura de uma embarcação que fica abaixo da linha d'água, durante a operação ou em trânsito.
<b>Camada de inversão</b>	Em meteorologia, diz-se da região onde há aumento ou decréscimo de um dado valor atmosférico com a altitude.
<b>Camada de mistura (ar)</b>	Camada de ar imediatamente acima da superfície da Terra; também chamada de camada de turbulência, camada planetária ou camada superficial.
<b>Camada de mistura (água)</b>	Camada superficial da massa d'água formada pelos processos turbulentos gerados pela incidência luminosa e ação de ondas na superfície do mar; camada superficial do oceano, acima da termoclina, homogeneizada pela ação do vento.
<b>Cânions submarinos</b>	Vales submersos que dissecam áreas da plataforma e/ou talude continental.
<b>CDC</b>	Centro de Diagnóstico do Clima.
<b>CENO</b>	Concentração de Efeito Não Observável, sendo a maior concentração utilizada que não causa efeito significativamente diferente do controle.
<b>Centrífuga</b>	Equipamento de secagem de cascalhos que utiliza o princípio da força centrífuga.
<b>CEO</b>	Concentração de Efeito Observável, sendo a menor concentração utilizada que causa efeito significativamente diferente do controle.
<b>CETESB</b>	Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental.
<b>CGPEG</b>	Coordenadoria Geral de Petróleo e Gás.
<b>CHN</b>	Centro de Hidrografia da Marinha.
<b>Chuva de levantamento orográfico</b>	Precipitação que resulta do levantamento de ar úmido devido a uma barreira orográfica como uma montanha.
<b>Ciclone</b>	Centro meteorológico de baixa pressão.
<b>CL50</b>	Concentração do agente tóxico que causa efeito agudo (letalidade) a 50% dos organismos-teste.

<b>CL50/96h</b>	Teste, após um período de exposição de 96 horas.
<b>CNUDM</b>	Comissão das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.
<b>Colo</b>	Em Geografia, o termo significa a depressão entre duas elevações, caracterizada por ser mais larga que os desfiladeiros e gargantas e poder constituir ligação entre uma e outra vertente entre regiões acidentadas. Em sentido analógico, os meteorologistas empregam esse termo para designar, nos mapas de pressão atmosférica, uma região em que há o encontro de dois centros de alta pressão, isto é, a região de intercepção do cavado norte-sul e da crista leste-oeste.
<b>Completação</b>	Consiste na instalação, no poço, dos equipamentos necessários para a produção de petróleo.
<b>Componentes da Maré</b>	Constantes harmônicas da equação periódica que descreve a propagação da onda de maré.
<b>CONAMA</b>	Conselho Nacional do Meio Ambiente.
<b>Controle</b>	Exposição dos organismos somente à água de diluição, sem amostra.
<b>Coquina</b>	Sedimento carbonático muito poroso, composto predominantemente por fragmentos de conchas de moluscos, algas, corais, geralmente cimentados por carbonato de cálcio.
<b>Correntes</b>	Movimento das águas marinhas em um único sentido, constituindo a circulação oceânica global.
<b>Cosmopolita</b>	Em oceanografia refere-se aos organismos com distribuição em todos os oceanos.
<b>Cristas de praia</b>	Acumulações alongadas, geralmente arenosas, dispostas paralelamente a antigas linhas de praia.
<b>Cromatógrafo</b>	Equipamento para análise, identificação e medição da concentração dos componentes de uma mistura gasosa.
<b>CV</b>	Coeficiente de variação.
<b>CVD</b>	Conexão Vertical Direta, tipo de conexão das linhas de fluxo.
<b>Demersal</b>	Espécie pelágica que vive próximo ao fundo do mar.
<b>Depocentro</b>	Área mais deprimida e, conseqüentemente, com maior espessura sedimentar em uma bacia.

<b>Detetor automático de gás</b>	Sensor componente do sistema de segurança da plataforma.
<b>DGPS</b>	Equipamento de posicionamento geográfico com correção diferencial de uma estação fixa em terra.
<b>DHN</b>	Diretoria de Hidrografia e Navegação.
<b>Diagrama T- S</b>	Gráfico de correlação entre temperatura e salinidade.
<b>Domos de sal</b>	Estrutura resultante do movimento ascendente de camadas de massa salina, composta principalmente de halita.
<b><i>Drill Stem Test</i></b>	Teste de formação, mais conhecido pela sua abreviação –dst. Teste de avaliação da produtividade de um horizonte do poço, que consiste em isolar a zona produtiva com “packers” e por meio de equipamentos conduzidos até o fundo pela haste de perfuração (válvulas e medidor de pressão), expor controladamente a formação à pressão atmosférica e permitir por um momento uma surgência para avaliação do potencial daquela zona.
<b>Efeito letal</b>	Efeito que causa a morte dos organismos.
<b>Efeito(s) subletal (is)</b>	Efeito(s) que não causa(m) diretamente a morte dos organismos, sendo verificados efeitos no crescimento, reprodução, locomoção, etc.
<b>EIA/RIMA</b>	Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto no Meio Ambiente
<b>Elasmobrânquios</b>	Peixes cartilaginosos, tais como tubarões e raias.
<b>Embaçamento</b>	Curvatura em larga escala da linha de costa com forma aproximada de golfo.
<b>EPA</b>	<i>Environmental Protection Agency</i> (Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos).
<b>Ésteres</b>	Produtos formados pela reação de um ácido carboxílico com álcool, sob condições ácidas.
<b>Estuário</b>	Corpo d’água costeiro de circulação mais ou menos restrita, porém ainda ligado ao oceano.
<b>Éteres</b>	Hidrocarbonetos saturados com um átomo de oxigênio no centro.
<b>Euritérmico</b>	Capaz de tolerar grandes variações de temperatura.
<b>Eutrófico</b>	Contém material nutriente em abundância.

<b>Fácies sedimentares</b>	Depósitos sedimentares acumulados sob condições ambientais semelhantes, apresentando as mesmas características litológicas e biológicas.
<b>FEEMA</b>	Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente.
<b>Fitobentos</b>	Plantas bentônicas.
<b>Fitoplâncton</b>	Algas planctônicas microscópicas.
<b>Fluidos das formações</b>	Fluidos presentes no espaço poroso dos reservatórios.
<b>Fluido de perfuração</b>	Termo generalizado que inclui os fluidos de perfuração, seja água, óleo, ar, gás, espuma ou lama.
<b>Formação</b>	Extenso pacote sedimentar com características litológicas semelhantes.
<b>Fotossíntese</b>	Processo através do qual as plantas sintetizam compostos orgânicos a partir de dióxido de carbono e água, na presença de luz solar.
<b>FPS</b>	Fração Particulada Suspensa.
<b>FPSO</b>	<i>Floating Production, Storage and Offloading Vessel</i> - Navio tanque que recebe o óleo dos poços produtores, processa o produto como se fosse uma plataforma de produção, armazena e abastece outros navios através de linhas flexíveis.
<b>Frente Fria</b>	É uma frente em que o ar mais frio substitui o ar menos frio. Quando ocorre o inverso denomina-se frente quente.
<b>Frente oceânica</b>	Superfície que caracteriza um acentuado gradiente de densidade horizontal.
<b>Frontólise</b>	Quando o contraste das massas de ar causa dissipação da frente.
<b>Gondwana</b>	Super-continente do Paleozóico Superior do Hemisfério Sul.
<b>GPM</b>	Unidade de vazão, galões por minuto.
<b>GPS</b>	Equipamento de posicionamento geográfico global que utiliza informações de uma rede de 34 satélites geoestacionários.
<b>Grábens</b>	Depressões estruturais ocasionadas por falhas.
<b>Gradiente</b>	Taxa de variação de uma grandeza escalar por unidade de distância.
<b>Grau API</b>	Classificação do petróleo quanto à sua densidade podendo ser: Leve ( $API > 30$ ), Mediano ( $22 < API <$



	30), Pesado (10 < API < 22) e Extrapesado (API < 10).
<b>Grupo Barreiras</b>	Unidade litoestratigráfica de sedimentação continental pliocênica, composta de argilas e lentes arenosas, que se distribui pelas costas norte e leste do Brasil.
<b>Indução</b>	Fornece leitura aproximada da resistividade da rocha contendo hidrocarbonetos, através da medição de campos elétricos e magnéticos nas rochas.
<b>Instabilidade Tropical</b>	Caso o ar seja convectivamente instável pode causar chuvas.
<b>Ha</b>	Hectare.
<b>Halita</b>	Depósitos de cloreto de sódio.
<b>Heliponto</b>	Área da unidade destinada ao trânsito de aeronaves (helicópteros).
<b>Herbívoro</b>	Animal que se alimenta de plantas.
<b>Heterotrófico</b>	Organismos que requerem material orgânico (externo) para se alimentar.
<b>hp</b>	Abreviação de <i>horsepower</i> , cavalo de força, unidade de potência do sistema inglês de medidas.
<b>HPAs</b>	Hidrocarbonetos Poliaromáticos.
<b>Horsts</b>	Regiões elevadas resultantes de falhas; o oposto de grábens.
<b>HTP</b>	Hidrocarbonetos Totais de Petróleo.
<b>IBAMA</b>	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.
<b>Ictioplâncton</b>	Ovos e larvas planctônicos de peixes.
<b>Incrustantes</b>	Organismos que vivem incrustados ou presos no substrato.
<b>Indicadores biológicos</b>	Organismos pelágicos que toleram limites estreitos de variação de temperatura e salinidade e, devido a isso, sua presença pode indicar também a presença massa d'água com tais características ambientais.
<b>Índice termohalino</b>	Parâmetro de identificação para massas d'água.
<b>INMET</b>	Instituto Nacional de Meteorologia.
<b>INPE</b>	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais.
<b>Inversão Térmica</b>	Camada de ar em que há um incremento da temperatura com a altitude.
<b>IOUSP</b>	Instituto Oceanográfico da Universidade de São



	Paulo.
<b>IOs</b>	<i>Isomerized or internal olefins</i> - Olefinas internas são hidrocarbonetos sintéticos, sendo olefinas polimerizadas formadas pela isomerização de LAOs, na presença de calor e de um catalisador.
<b>Isóbata ou isobatimétrica</b>	Linha de mesma profundidade.
<b>Isolinha</b>	Linha de mesmo valor de uma grandeza qualquer.
<b>Isopicnal</b>	Linha de mesma densidade.
<b>IUCN</b>	União Internacional para Conservação da Natureza.
<b>IWC</b>	<i>International Whaling Commission</i> . Comissão Internacional Baleeira.
<b>Juvenil</b>	Organismo jovem, ainda em estágio inicial de desenvolvimento.
<b>K1</b>	Componente de maré diurna, lunissolar declinacional.
<b>KCl</b>	Cloreto de potássio.
<b>Kick</b>	Intrusão de fluidos da formação do poço devido a um desequilíbrio entre a pressão hidrostática e a pressão de formação. O <i>kick</i> é o indício de que o pode ocorrer um <i>blowout</i> .
<b>LAOs</b>	( <i>Linear Alpha Olefins</i> ) Olefinas lineares.
<b>Lâmina d'água</b>	Profundidade local
<b>Liner</b>	Coluna auxiliar de revestimento cujo topo, em vez de ficar suspenso na cabeça do poço como as demais colunas de revestimento, é instalado com um suspensor e obturadores por dentro de outra coluna de revestimento em algum ponto abaixo da superfície, para (a) corrigir uma zona danificada do revestimento, ou (b) isolar uma zona de água ou gás da formação para que a perfuração possa continuar, ou (c) vedar uma zona responsável por perda de circulação, ou (d) servir de revestimento de produção quando se acha desnecessário prolongar esse revestimento até a superfície.
<b>Logging While Drilling</b>	Método de obtenção de dados sobre as formações sem requerer a parada da perfuração do poço.
<b>M2</b>	Componente de maré semidiurna, lunar principal.
<b>Manifold</b>	Câmara tubular com diversas aberturas de entrada e saída, equipadas com válvulas que permitem receptor escoamentos de diversas procedências e direcioná-los para diversos destinos.

<b>Mapa batimétrico</b>	Mapa georeferenciado com o posicionamento dos valores de profundidade no mar.
<b>Maré</b>	Subida e descida periódica do nível do mar, causadas principalmente pela atração gravitacional do Sol e da Lua.
<b>Maré astronômica</b>	Maré devida à atração do Sol e da Lua.
<b>Marés de quadratura</b>	Marés com amplitudes de 10 a 30 % menores que a média local, ocorrendo durante os quartos crescente e minguante.
<b>Maré de sizígia</b>	Marés com amplitudes que correspondem aos valores mais altos e mais baixos em relação ao nível médio do mar, ocorrendo durante a lua cheia e a lua nova.
<b>Maré diurna</b>	Maré com uma baixa-mar e uma preamar em um ciclo de maré (24h 50min).
<b>Maré meteorológica</b>	Maré causada, principalmente, pelo vento e por efeito da pressão atmosférica.
<b>Maré semi- diurna</b>	Maré com duas baixa-mares e duas preamares em um ciclo de maré, com periodicidade de cerca de 12,42 h.
<b>Maregrama</b>	Gráfico de maré relacionando a amplitude da mesma com um intervalo de tempo.
<b>Maricultura</b>	Cultivo de organismos marinhos.
<b>Massa Equatorial Atlântica</b>	Esta massa de ar tem como característica a estabilidade, pois possui duas camadas, a inferior fresca e úmida e a superior quente e seca.
<b>Massas Tropicais</b>	Zona de ventos variáveis e divergentes das calmarias subtropicais dos anticiclones semifixos do Atlântico e do Pacífico.
<b>Massa d'água</b>	Corpo de água homogêneo, com origem em uma região específica do oceano, caracterizado por sua temperatura, salinidade e densidade.
<b>Meandro</b>	Sinuosidade do curso normal de uma corrente oceânica.
<b>MCV –</b>	Módulo de Conexão Vertical.
<b>Membro</b>	Subdivisão de uma formação.
<b>Meroplâncton</b>	Ovos, larvas e estágios juvenis planctônicos de diversos organismos marinhos, vertebrados e invertebrados.

<b>Mesotrófico</b>	Referente a regiões com concentrações moderadas de nutrientes e moderada produção biológica.
<b>Microcrustáceo</b>	Pequeno organismo da classe Crustacea.
<b>µg/L</b>	Microgramas por litro (ou ppb).
<b>mg/L</b>	Miligramas por litro (ou ppm).
<b>mL</b>	Mililitro.
<b>Misidáceo</b>	Família de organismos (Mysidacea) pertencentes à classe Crustacea.
<b>MMA</b>	Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal.
<b>Molusco</b>	Organismo pertencente ao Filo Mollusca.
<b>MW</b>	Abreviação de megawatts, unidade de potência do Sistema Internacional (SI) de Unidades.
<b>MWD</b>	<i>Measurement While Drilling</i> - Medição sem interromper a perfuração.
<b>Náuplio</b>	Estágio larvar livre-natante de crustáceos.
<b>NC</b>	Não calculável.
<b>NCAR</b>	Centro Nacional de Pesquisas Atmosféricas.
<b>NCEP</b>	Centro Nacional de Previsão Ambiental.
<b>Nécton</b>	Animais pelágicos capazes de nadar vencendo as correntes; lulas adultas, peixes e mamíferos marinhos.
<b>Niple de Campanha</b>	Niple do revestimento em forma de sino invertido no topo da coluna de BOPs, geralmente com conexões laterais para a linha de enchimento e a linha de retorno da lama.
<b>Nível trófico</b>	A posição nutricional ocupada por um organismo na cadeia alimentar; p.e. produtores primários (plantas), consumidores primários (herbívoros), consumidores secundários (carnívoros), etc.
<b>NOAA</b>	<i>National Oceanographic and Atmospheric Agency</i> : Agência Nacional de Oceanografia e Atmosfera.
<b>Normal climatológica</b>	Valor médio de um elemento meteorológico em um período fixado de anos, que é um elemento reconhecido e serve como padrão para um país.
<b>NPDES</b>	<i>National Pollutant Discharge Elimination System</i> (Sistema Nacional de Eliminação de Descargas Poluentes).
<b>O1</b>	Componente de maré diurna, lunar principal.
<b>Offshore</b>	Relativo a atividades genuinamente oceânicas.

<b>Oligotrófico</b>	Região que contém pouco material nutriente, portanto tem baixa produção biológica.
<b>Onda</b>	Perturbação da superfície livre do mar gerada por vento fora da área de observação.
<b>Ondas internas</b>	Onda que se desenvolve no interior de fluidos com diferenças de densidades causadas, por exemplo, por estratificação térmica.
<b>Onívoro</b>	Organismo que se alimenta tanto de plantas quanto de animais.
<b>Organismo sésil</b>	Aquele que vive permanentemente fixo à superfície de um substrato ou de outro organismo.
<b>Organismo(s)- teste</b>	Organismo(s) utilizado(s) nos testes de toxicidade.
<b>OS</b>	Ordem de Serviço.
<b>P1</b>	Componente de maré Diurna, solar principal.
<b>Packer</b>	Ferramenta cilíndrica expansível que se instala no anular entre o tubo de perfuração e o revestimento, ou entre o tubo de perfuração e a parede do poço, ou entre o <i>tubing</i> e o revestimento ou entre o <i>tubing</i> e a parede do poço, ou entre o revestimento e a parede do poço, para isolar uma zona. Os <i>packers</i> descem montados na coluna de perfuração ou de <i>tubing</i> ou de revestimento e, uma vez posicionados na zona que vão isolar, são expandidos por meios mecânicos ou hidráulicos. São usados para isolamento de zonas do poço em diversos tipos de operação como cimentação, testes de formação, acidificação, produção, etc...
<b>Pallets</b>	Estrados de madeira para acondicionamento e transporte de material de fluido ensacado.
<b>PEI</b>	Plano de Emergência Individual de acordo com a resolução CONAMA N° 293/2001
<b>Pelágico</b>	Referente à coluna d'água oceânica e aos organismos que nela vivem.
<b>Permo- porosidade</b>	Propriedade física de uma rocha que indica sua capacidade de permitir a passagem de um fluido através de seu espaço poroso.
<b>Peso Específico</b>	É a relação entre o peso do volume de uma substância e o volume correspondente de água a NTP. No caso de um material gasoso o padrão é o ar.
<b>pH</b>	Potencial hidrogeniônico.
<b>PHPA</b>	Poliacrilamida parcialmente hidratada.

<b>Plâncton</b>	Organismos que vivem na coluna d'água e são incapazes de vencer as correntes.
<b>Plataforma continental</b>	Extensão do continente sob o oceano; usualmente limitada na profundidade de 200 m.
<b>Plataforma externa</b>	Porção mais oceânica da plataforma continental.
<b>Plataforma interna</b>	Porção costeira da plataforma continental.
<b>Plataforma média</b>	Porção intermediária da plataforma continental.
<b>PNGC</b>	Programa Nacional de Gerenciamento Costeiro.
<b>Poder discriminatório</b>	Capacidade de distinguir a toxicidade de diferentes amostras.
<b>Potencial Espontâneo</b>	Mede a diferença de potencial entre dois eletrodos, um na superfície e outro dentro do poço. Permite detectar as camadas permoporosas, calcular a argilosidade das rochas e auxiliar na correlação de informações como poços vizinhos.
<b>ppb</b>	Partes por bilhão ou $\mu\text{g/L}$ .
<b>ppm</b>	Partes por milhão ou $\text{mg/L}$ .
<b>Preamar</b>	Altura máxima atingida durante cada subida da maré.
<b>Predador</b>	Animal que se alimenta de outro animal.
<b>Produtividade primária</b>	Quantidade de matéria orgânica sintetizada pelos organismos, a partir de substâncias inorgânicas, por unidade de volume de água ou unidade de área, e por unidade de tempo.
<b>Província Nerítica</b>	Referente à região costeira oceânica, com menos que 200m de profundidade.
<b>Província Oceânica</b>	Referente à região oceânica propriamente dita, com águas com profundidades superiores a 200m.
<b>psi</b>	Unidade de pressão, lbf/pol <sup>2</sup> .
<b>PSU</b>	Sigla em inglês para Unidade Prática de Salinidade.
<b><i>Pull-in</i></b>	Conexão ou comissionamento de uma linha de fluxo.
<b>Queimador</b>	Qualquer dispositivo próprio para a queima de óleo ou gás.
<b>RAA</b>	Relatório de Avaliação Ambiental.
<b>RCA</b>	Relatório de Controle Ambiental.
<b>Recrutamento</b>	Denominação dada ao momento no qual o organismo em estágio larval sobrevive e passa a pertencer ao grupo dos juvenis ou dos adultos.

<b>Resiliência</b>	Capacidade de um ambiente retornar as suas características iniciais.
<b>Resistividade</b>	Propriedade da rocha de permitir ou não a passagem de corrente elétrica.
<b>Ressurgência</b>	Processo pelo qual as águas oceânicas em profundidade afloram na superfície.
<b>Revestimento</b>	Ato de descer uma tubulação de aço no poço, preenchendo o espaço entre as paredes e os tubos com cimento, para isolar o poço dos sedimentos.
<b>REVIZEE</b>	Recursos Vivos da Zona Econômica Exclusiva.
<b>Rift- valley</b>	Zona de acreção de crosta oceânica.
<b>Rosa dos Ventos</b>	Diagrama que mostra a direção dos ventos predominantes em um determinado local sob um dado período. A forma mais comum consiste de um ciclo de oito ou dezesseis linhas e a largura de cada linha é proporcional à frequência do vento daquela direção.
<b>ROV</b>	<i>Remotely Operated Vehicle</i> . Equipamento do tipo robô, controlado por cabos à partir de navio especializado, usado para inspeção e realização de serviços a grandes profundidades.
<b>rpm – unidade</b>	Rotações por minuto.
<b>S2</b>	Componente de maré: Semidiurna, solar principal
<b><math>\sigma T</math> (sigma- t)</b>	Abreviação operacional da densidade da água do mar ( $\rho$ ) ( $\sigma T = \rho .103$ ).
<b>SBP – Sub</b>	<i>Bottom profile</i> . Tipo de sísmica rasa.
<b>SDV</b>	<i>Shutdown Valve</i> . Válvula de Fechamento de Emergência.
<b>SEAMA</b>	Secretaria de Estado para Assuntos de Meio Ambiente.
<b>SGO</b>	Sistema de Gerenciamento de Obstáculos.
<b>Silos</b>	Tanque de estocagem de materiais a granel, como cimento, baritina e bentonita.
<b>Sinérgicas</b>	Propriedade característica de uma mistura de agentes tóxicos em que a interação entre os agentes exibe efeito tóxico cumulativo diferente do que o da aditividade.
<b>Sistema <i>Booster</i></b>	Sistema auxiliar de compressão de gás.
<b>Sistema estático</b>	Sistema estático sem renovação das concentrações da amostra.

<b>Sistema Submarino</b>	Sistema composto pelas linhas de fluxo e estruturas submarinas.
<b>SPE</b>	<i>Society of Petroleum Engineers</i> (Sociedade de Engenheiros do Petróleo).
<b>SNUC</b>	Sistema Nacional de Unidades de Conservação.
<b>SS – Semi Submersível</b>	Tipo de unidade estacionária de produção.
<b>Subinercial</b>	Relativo à escala de tempo da ordem de dias, de 2 a 10, aproximadamente.
<b>Subletal</b>	Resposta a um estímulo, numa concentração do agente tóxico que está abaixo do nível que causa a morte diretamente.
<b>Subsidência</b>	Processo de descida da água. É análogo à ressurgência, porém de sentido oposto.
<b>Sverdrup</b>	Unidade de medida de transporte de massas d'água (1Sv = 10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> s <sup>-1</sup> ).
<b>SV</b>	<i>Survey Vessel</i> , embarcação de apoio com ROV.
<b>Talude continental</b>	Região que representa a declividade diferenciada entre a plataforma continental e a bacia oceânica.
<b>Tampões</b>	Pequenos volumes de lama com características especiais, injetados no poço para finalidades específicas, como limpeza, lubrificação, etc.
<b>TEG</b>	Acrônimo para Trietilenoglicol.
<b>Termoclina</b>	Camada de água em que a temperatura muda abruptamente com a profundidade.
<b>Testes de toxicidade</b>	Teste utilizado para avaliar o efeito de agentes químicos sobre os organismos vivos, sob condições padronizadas.
<b>Testes ecotoxicológicos</b>	O mesmo que testes de toxicidade, testes utilizados para avaliar o efeito de agentes químicos sobre os organismos vivos, sob condições padronizadas.
<b>THP</b>	Total de Hidrocarbonetos de Petróleo.
<b>Thruster</b>	Propulsor auxiliar que tem como objetivo manter a posição do navio sonda. Podem estar localizados na popa, proa ou laterais do navio.
<b>TOG</b>	Teor de Óleos e Graxas.
<b>Toxicidade</b>	Capacidade inerente a uma substância de causar um efeito deletério em organismos vivos.



<b>Toxicidade aguda</b>	Toxicidade em que os efeitos são observados quando os organismos-teste são expostos durante um curto período de tempo a concentrações elevadas de um agente tóxico, sendo o efeito mortalidade o mais observado.
<b>Toxicidade crônica</b>	Toxicidade em que os efeitos são observados quando os organismos-teste são expostos durante longos períodos de tempo a baixas concentrações de um agente tóxico, sendo o desenvolvimento embrionário, maturação sexual, crescimento, sobrevivência de larvas e mudanças os efeitos mais observados.
<b>Toxicologia</b>	Ciência que estuda os efeitos adversos de agentes tóxicos sobre os organismos vivos.
<b>Tubo Condutor</b>	Coluna de revestimento de grande diâmetro e pequeno alcance de profundidade, que se instala logo após o revestimento de consolidação ( <i>"drive pipe"</i> ), ou que pode ser o próprio revestimento de consolidação. Suas principais funções são: impedir o desmoronamento das paredes do poço nos estágios iniciais da perfuração em solo macio, impedir a invasão do poço por fluidos da formação que eventualmente possam ocorrer pequenas profundidades e prover um meio para instalar o sistema de circulação de lama e BOP.
<b>Tubo condutor de 30"</b>	Primeiro dos revestimentos descidos para sustentar as paredes do poço, no qual serão assentados os demais revestimentos.
<b>UEP</b>	Unidade Estacionária de Produção.
<b>UM</b>	Unidade Marítima
<b>UKOOA</b>	<i>United Kingdom Offshore Operators Association.</i>
<b>UV</b>	Ultravioleta
<b>Vaga</b>	Perturbação da superfície livre do mar gerada por vento no local.
<b>Válvula gaveta</b>	Válvula convencional de abre e fecha.
<b>Variabilidade Interlaboratorial</b>	Variação existente entre diferentes laboratórios.
<b>VC</b>	Valor crônico.
<b>Vórtice</b>	Movimento rotacional de correntes oceânicas que se produz em um fluido de escoamento.
<b>ZEE</b>	Zona Econômica Exclusiva.

<b>Zonação</b>	Distribuição dos organismos em áreas, camadas ou zonas subseqüentes distintas.
<b>Zona epipelágica</b>	Camada superior da coluna d'água, da superfície até 200-300m de profundidade.
<b>Zona eufótica</b>	Camada de água do oceano que recebe luz suficiente para que ocorra fotossíntese.
<b>Zona mesopelágica</b>	A coluna d'água entre o limite inferior da zona epipelágica (200-300m) até 1000 m de profundidade.
<b>Zoobentos</b>	Animais que vivem no bentos.
<b>Zooplâncton</b>	Animais planctônicos.